

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Editor e Proprietário
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500

. . . 10 . . . —Para outras localidades . . . 7500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A Epopeia de Macau

AS DECLARAÇÕES feitas à imprensa pelo ilustre Governador de Macau, sr. Comandante Gabriel Teixeira, são o eco de uma epopeia vívida naquele território português de Além-Mar durante o tremendo conflito que, ainda há pouco, assolou o Mundo e perante o qual, esta feliz Nação, soube defender os seus princípios de amante da paz e de leal colaboradora no respeito dos tratados e no exercício dos seus sentimentos humanitários.

O que a Metrópole foi para a Europa desvairada, abrigo seguro de tantos foragidos que aqui encontraram lenitivo para as suas dores, foi Macau para o Oriente. Localizado, como um oásis, no meio da zona atormentada pelo fragor da metralha, recebeu no seu seio milhares de foragidos, chegando a contar mais de 450 mil habitantes e entre eles mais de 4.000 crianças abandonadas, esmoreadas, entre os 4 e os 10 anos, que foram carinhosamente recebidas, tratadas, restituídas à vida.

Tudo se fez para que, no pleno respeito da soberania portuguesa, não faltasse a alimentação a tantos foragidos e durante esses cinco anos de preocupações, de privações inevitáveis, nunca o Governo deixou de estar atento, mantendo no mais alto grau os deveres de hospitalidade e a defesa do território nacional.

Nunca a bandeira das Quinas deixou de tremular anunciando aos beligerantes e aos desgraçados a terra portuguesa, prestigiada pela sua dupla acção de patriotismo e de humanitarismo. No meio da guerra, encontrava-se uma zona de paz, para oferecer a tantos e tantos a possibilidade de salvação, para defender da morte certa vítimas inocentes.

Por um paradoxo que é necessário que fique bem patente, a canhoneira «Macau», o velho vaso de guerra, destinado a manter pelas armas a soberania nacional, converteu-se em pão para os famintos, sendo desarmada e trocado o casco por 10 toneladas de arroz. Para mantermos a nossa cruzada de bem fazer, sacrificámos as armas porque para manter a integridade do território nada mais era preciso do que a lógica da nossa política internacional rigorosamente seguida no prestígio dos princípios adoptados pelo Governo e postos em prática com clara noção da nossa responsabilidade de Nação ordeira e ciosa dos seus pergaminhos valorizados por uma actuação governativa oportuna e clarividente, sem egoísmos nem preocupações sociais, creditando-nos a unanimidade dos agradecimentos de quantos procuraram o nosso território, e, particularmente, das populações chinesas que sempre encontraram protecção e defesa na terra portuguesa de Macau.

Notícias Militares

Em visita oficial ao Centro de Instrução de Infantaria desta cidade, esteve entre nós no passado dia 26, o Ex.^{mo} sr. General Ernesto Machado, Director da Arma de Infantaria o qual se fazia acompanhar do seu Adjunto.

Assistiu no campo da Atalaia à instrução de tática dos actuais alunos do Curso de Sargentos Milicianos, retirando no mesmo dia para Lisboa.

Tournée Dubinis

Anda em tournée pela nossa província este núcleo artístico que visitará a nossa cidade no próximo dia 1 de Outubro.

O seu género de espectáculo é o de revista-music-hall.

Através do Algarve

Com este título voltou a prestar a sua colaboração no nosso jornal, o sr. Luiz Bonifácio, que o mês passado visitou o Algarve, como membro da equipa de reportagem do «Diário de Notí-

Exposição Bibliográfica e de Artes Plásticas

A iniciativa da «Casa do Algarve» em promover a exposição em epigrafe, na Sociedade de Geografia de Lisboa, foi recebida com grande simpatia e especial interesse pelos artistas, literatos e homens de ciência algarvios.

A Comissão encarregada de organizar esta exposição no desejo de lhe dar a maior amplitude possível, solicita de todos os seus comprouvianos ou a quem possua obras sobre o Algarve, a enviar, até ao fim do corrente mês, uma lista dos trabalhos que desejam apresentar na referida exposição, com o fim de coordenar elementos para elaborar o catálogo, designando o preço quando se destinem à venda.

As obras podem ser remetidas para a Rua Castilho, n.º 45 até ao fim da primeira semana de Outubro acompanhadas de um duplicado da lista antes remetida.

As obras serão expostas em «Notícias», por ocasião da Volta a Portugal em bicicleta.

PELA CIDADE

TROYA

Por te ter roubado um beijo,
Sofre a pena que mereci.
E, por isso, é que me vejo,
Agora, preso, por ti! . . .

I. P.

Feira de São Francisco—Realiza-se nos dias 4 e 5 de Outubro próximo, a famosa feira de São Francisco, que, em certos ramos de negócio é ainda a primeira do Algarve.

Veja-nos as notícias que noutra página deste jornal nos dá o nosso prezado colaborador sr. Damião de Vasconcelos sobre as feiras de Tavira.

As Comemorações do Tricentenário da Padroeira, nesta cidade—

Dia 12 de Outubro—A's 22 horas—Adoração do Santíssimo Sacramento com pregação até às 24 horas. O Santíssimo continua exposto toda a noite à adoração dos fiéis.

Dia 13 de Outubro—A's 8 horas—Reposição do Santíssimo e missa de comunhão geral com prática.

A's 12 horas—Chegada do sr. Bispo do Algarve e cumprimentos. Paramentação na capela dos Passos, cortejo e Ecce Sacerdos.

A's 12,30 horas—Benção da coroa e coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima anunciada à cidade pelo repique dos sinos e salva de morteiros. Hino da coroação pela assembleia e descerramento da lápide comemorativa. Pontifical sermão e aclamações.

A's 18 horas—Canto da Ladainha e do Magnificat. Grandiosa procissão com a imagem coroada. Ao recolher, sermão, Consagração do Concelho ao Imaculado Coração de Maria e Benção do Santíssimo.

As cerimónias realizam-se na Igreja de Santa Maria do Castelo que apresentará raras ornamentações.

Igreja da Misericórdia—Já está feito o estudo das obras a realizar nesta igreja.

Aguarda-se a oportunidade para se poder dotar os respectivos trabalhos que hão de ser executados pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte-Pio.

Grandes Festas na Cidade de Tavira—Promovidas pela Comissão de Auxílio à Misericórdia de Tavira sob o patrocínio da Câmara Municipal (Ano V das Festas do Hospital)

4.º dia—Hoje, no Parque Municipal, com o seguinte programa: A's 22 horas—Deslumbrantes

FEIRAS DE TAVIRA

Tanto florescia o comércio nesta terra que em 1491 El-Rei D. João II lhe concedeu uma feira de 40 dias, começando no dia 1.º de Setembro e terminando em 19 de Outubro, e em honra da Virgem Senhora. Para esta feira pediram, nas côrtes de Evora, os procuradores de Tavira João Bolheiro e Marcos Afonso, o privilégio do seguro para quaisquer mercadores homiziados por dividas, que não fossem ao Rei, que a ela viessem com mercadorias, não poderem ser presos enquanto durasse a feira; e se vendessem panos a retalho, o que El-Rei D. Manuel concedeu, dando-lhe ainda El-Rei João III permissão, por carta de 10 de Março de 1559, para que as mercadorias que viessem por mar às feiras de Tavira, só pagassem meia cisa ao concelho.

O Cardeal-Rei D. Henrique, amplexou a duração da feira pelos tres meses de Setembro, Outubro e Novembro, em carta de 10 de Julho de 1579, e assim durou prorrogada sempre até que El-Rei D. João IV, por carta de 8 de Março de 1647, confirmou a continuação dela por mais 4 anos em atenção aos prejuizos e danos que sofreram os moradores de Tavira com a peste que começou em 1645 e durou 13 meses, morrendo aproximadamente 4 ou 5 mil pessoas.

Nos anos de 1662 e 1663, os habitantes de Tavira fizeram alegação ao Conselho da Fazenda para que a feira passasse a ser franca a partir do princípio de Outubro, e que os farenses impugnavam, obtendo os tavirenses a concessão da feira, que foi chamada de São Francisco.

iluminações, barracas de tiro, flechas e diversões, esmerado serviço de Bar, etc., DANCING, abrilhantado pela excelente orquestra «Impérium Jazz Farense» dirigida pelo saxofonista António Silva e da qual faz parte o exímio pianista Manuel Casaca.

A's 23 horas—Grandioso espectáculo de Variedades género Revista e Music-Hall. Uma noite de Arte e Deslumbramento para apresentação do querido e popular artista Tavirense *Eduardo Ramos* e da sua «partenaire» *Maria Cardim* nas suas lindas criações em Duetos, Fados, Canções, etc., e que tanto sucesso têm alcançado através da sua digressão artística pelo país; *Luis Arnedo* o artista Tavirense bem conhecido através da Rádio, nos mais aplaudidos números do seu variado repertorio de Canções, Sambas e Tantos; *Alda Moto* (a Voz de Ouro da Emissora Nacional), criadora de tantos números de delirante sucesso e tão popular entre os radífilos Portugueses e *Laura Puchol*, grande vedeta espanhola da Rádio que Portugal inteiro conhece e admira pelo encanto da sua arte e da sua voz cristalina. A artista sempre aplaudida.

Atenção—No «stand» do Comércio e Indústria serão leiloadas todas as ofertas recolhidas no «Cortejo de Oferendas».

Durante a noite serão queimados lindíssimos Fogos de Artifício, especialmente confeccionados para esta Festa, pelo hábil pirotécnico José Gomes da Costa de S. Braz de Alportel.

As feiras francas tinham privilégios e isenções, outorgadas pelo Rei, maiores do que as outras.

Uma das franquias destes mercados excepcionais era de que quem ali fôsse comprar ou vender não podia ser penhorado lá, nem nos oito dias que procediam á ida, nem nos oito dias depois do regresso, a não ser por dividas contraídas no próprio mercado. Além deste privilégio, havia para as feiras francas a isenção de alguns e até de todos os impostos.

Eram as feiras geralmente presididas por um magistrado que velava pela observância dos contratos, arrecadava os tributos e mantinha a policia e a tranquillidade.

Com o andar dos tempos esta feira deixou de ser franca e de ter tanta duração, dividindo-se então em duas feiras, chamadas, a de Agosto, de Nossa Senhora da Boa Morte, e a de Outubro, de São Francisco, ainda hoje existentes.

Damião de Vasconcelos

No próximo número:

O AMOR

CICLISMO

Serafim Paulo

e
Maximiano Rôla

em TAVIRA

Organizado pelo Ginásio Club de Tavira, realiza-se no próximo dia 5 de Outubro (Sábado) pelas 15 horas, um festival de ciclismo, na pista do Estádio Ginásio, em que toma parte uma forte equipe Lisboaeta formada pelo vencedor e 2.º classificado da XI Volta a Portugal—Serafim Paulo e Maximiano Rôla, ambos do Lisgás—o club que também obteve a 1.ª classificação.

O Algarve far-se-á apresentar pela mais forte equipe:

Leuriero Palmeira, pelo Ginásio de Tavira; José Martins, do Sport Lisboa e Benfica; Manuel Barros, João Viegas e Laurindo, pelo Louletano; Marreiros, pelo Portimonense; Francisco do Sero e José Cardoso, por Faro.

Tambem concorrem ciclistas da Luz de Tavira.

PELA IMPRENSA

«Notícias de Évora»—Completo 46 anos de existência este nosso prezado colega, diário que se publica na vetusta cidade de Évora, sob a proficiente direcção do sr. Joaquim dos Santos Reis.

Por tal motivo, felicitamos «Notícias de Évora», fazendo votos pelas suas prosperidades.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ATRAVÉS DO ALGARVE

De FARO a TAVIRA

A FONTE de RHEINFELDEN ou quatro derrotas e as Termas da FONTINHA DA ATALAIA Aguas Minerais



TAVIRA

Ponte Romana e

Praça da República

Pelas «Avé-Marias» entrámos na provincia do Algarve—essa região encantadora onde os olhos das mulheres são diferentes de todos os das outras regiões.

De poucos em poucos quilómetros o nosso «Buich» parava, para admirarmos e fotografar as brancas chaminés, unicas, no género, no País. Rendilhadas, de formas esquisitas, mas todas atraentes. O Algarve tem destas belezas estravagantes...

Atravessámos as vilas e as aldeias, onde as raparigas nos acenavam com os lenços coloridos, num adeus sincero. Os rapazes corriam ao lado do nosso carro, só para nos dar as «boas vindas».

Pelas 19 horas, avistámos Faro. Cidade moderna, de ruas largas, jardins cativantes, de braço dado com o Oceano.

Faro, era de facto, a cidade que há muito desejava vêr, não só por ser uma terra característica, como também me interessava, a parte histórica.

...E já ao escurecer, fui ainda até á igreja do Carmo, de onde vi cair a noite e nascer o luar. Desenhavam-se no céu estrelado, a pouco e pouco, as silhuetas dos prédios mais altos.

Uma aragem desceu sobre Faro... As luzes da cidade acenderam-se... A folhagem e as árvores da praça oscilavam.

Faro, pode-se considerar, uma cidade de grande turismo. Bons hotéis, óptimas pensões e estabelecimentos modernos, alguns dos quais bem apresentados. Os cafés espaçosos e acolhedores, repletos. Misturei-me com esse povo simpático do Sul, dotado de uma psicologia cheia de filosofia e pouco depois, jogava uma «bilharada». Fui derrotado três vezes, ou por outra, quatro...

Frequentemente se diz que o algarvio é «falador». Pois posso afirmar que sucede o contrário, salvo devidas excepções. Foi esta a quarta derrota... Povo calmo, pensando aquilo que diz e certo modo expansivo, êle consegue cativar o turista nacional e estrangeiro.

DE FARO A TAVIRA

A manhã do dia seguinte nasceu risonha e quente...

Desci apressadamente as escadas do hotel e fui até á Praça, onde travei conhecimento com um farense, que depois de elogiar a sua terra natal, me aconselhou a visitar as conhecidas águas termais da Fontinha da Atalaia, situadas na cidade de Tavira, a duas horas de Faro; a uma velocidade entre 70 e 90 quilómetros à hora.

Era de facto tentadora esta viagem imprevista. Não vacilamos sequer, um instante.

O carro galga as estradas a principio más, mas por fim, largas e

em perfeito estado. Abrimos o receptor e por um acaso, o locutor da E. N. acabava de anunciar:... em seguida o «corridinho do Algarve»...

Uma lição sobre Aguas Minerais...

Pouco passava das 11 horas da manhã quando entrámos em Tavira.

E' de facto uma riqueza incontestável, para uma terra possuir águas termais e, sobretudo quando são aproveitadas convenientemente.

Como se sabe a cura termal actua, em primeiro lugar, sobre a pele. Deve ser por conseguinte aplicada, com receita médica—mas, como um médico ia comigo, não foi necessário receita; bastou aconselhar-me a que provasse. Na Suíça a expedição de águas minerais torna possível—diz o Dr. C. Haffter, da Basileia—uma cura interna mesmo na própria casa cura que todavia não pode substituir completamente a estadia no balneario.

Com efeito, o que decide o bom exito da cura é a mudança de clima, o regime alimentar e o afastamento do ambiente quotidiano—neste caso, o ambiente lisboeta, onde o barulho é excessivo e nos irrita os nervos, além dos cafés que nos perturba o coração e o sistema nervoso. Nesta Tavira cálida, aristocrática, onde o casário é constituído pelos bons prédios limpos e brancos; onde a paisagem é diferente é que nós nos sentimos bem, sem pensarmos nas tristezas da vida... O tempo que dispunhamos era relativamente pouco: apenas 3 horas!

Penicilina

Este moderno medicamento, que toda a gente já conhece, necessitava de ser conservado a temperatura que não excedesse 10.º C., pelo que só onde houvesse gelo podia ser conservado.

Assim, nas terras onde não houvesse gelo, e que são a maioria no País, não era possível obter-se a penicilina.

O problema está resolvido. A fábrica Norte Americana, *Comercial Solvents Corporation*; a Suíça, *Wander*, e outras, conseguiram fabricar uma penicilina cristalisada que resiste mais de um ano às temperaturas dos verões mais quentes.

Esta penicilina submetida a uma temperatura de 100 % durante 6 dias, perdeu apenas 25 % da sua actividade.

Trata-se de um progresso muito importante que é conveniente divulgar.

Campos Palermo

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Mas... estávamos então, falando de águas ou melhor da hidrologia Tavirense em confronto com a cura de águas e cura termal na Suíça. As termas da Fontinha da Atalaia,—idênticas às de Rheinfelden, na Suíça—pertencentes á Misericórdia de Tavira; são excelentes e de grande eficiência, segundo opiniões de abalizados médicos hidrologistas portugueses e estrangeiros. Mas Tavira, não possui só águas termais; tem a sua história e os seus monumentos.

E, num pulo visitamos, de passagem, a igreja de Santa Maria do Castelo, S. Paulo e Carmo e por ultimo—num derradeiro adeus, demos uma volta pela cidade e finalmente, pelo jardim publico.

Já no regresso, consultando o guia, para ao menos ficarmos com umas ligeiras impressões de Tavira: «circuito» de certo desenvolvimento, de velhas muralhas, bem torreadas, destacando-se, de entre elas, uma torre octogonal no género da de Freixo de Espada á Cinta».

De novo em Faro. O almoço esperava por nós e nós não nos fizemos esperar... as águas tinham-nos estimulado o apetite...

Luís Bonifácio

A SEGUIR:

O Algarve sob o ponto de vista turístico.

A pousada de Sagres.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Superfosfatos

Porque foram alteradas pelos fabricantes as condições em que vinham sendo feitos os fornecimentos de superfosfatos, encontramos-nos, a partir desta data, aptos a satisfazer todos os pedidos dos nossos associados, de harmonia com as suas preferências e, portanto, sem quaisquer restrições de quantidades ou qualidades.

Recomenda-se porem a conveniência de efectuarem as suas compras com antecipação pois subsistem as dificuldades de transportes.

Cotas

Chamamos a atenção dos senhores associados que tenham cotas em atraso para a conveniência que têm em regularizar a sua situação.

A DIRECÇÃO

MIRADOIRO

«Escola Florbeliana». Por amável deferência da Autora, acabamos de receber e de ler imediatamente a seguir, com o interesse que nos merecem os seus trabalhos, o opúsculo «Escola Florbeliana», de Aurélia Borges e que constitui uma explicação das razões que a levaram a incluir no seu recente volume acêrca da grande Poetisa da «Charneca em Flor», a que nos referimos em «Miradoiro» na devida altura, um capítulo com aquela epigrafe.

Com um «preâmbulo» do Dr. Vitor Santos que, com a autoridade que lhe dá um dos primeiros reabilitadores de Florbela Espanca e da sua obra, nos convence da existência duma escola florbeliana, do opúsculo que começa por uma breve mas notavel definição de escolas e influências literárias, teríamos muito gosto em transcrever alguns excertos se o espaço nos permitisse; tal não acontece, porém, e, assim, limitar-nos-emos a recomendar o trabalho a todos os que se interessam pela Poetisa que amou e sentiu o seu Alentejo, deixando-nos sobre êle algumas das melhores poesias portuguesas.

«Escola Florbeliana» é uma edição «Expansão» com magnifico aspecto gráfico que muito honra as suas officinas privativas.

A Aurélia Borges, que nos promete, para breve «Sonetos», «Veleiro do Amor e da Saudade» e «Romance Negro», as nossas felicitações e os nossos agradecimentos pelo exemplar enviado.

Casa do Ribatejo. Uma das importantes resoluções tomadas na última sessão da direcção da Casa do Ribatejo foi a de criar uma Secção Cultural que promoverá festas dedicadas aos vários concelhos, festas contituidas por palestras e espectáculos, exposições e outras manifestações de Cultura. Igualmente ficarão a cargo da nova Secção, a Biblioteca, o Museu Etnográfico Regional, a Sala de Recordações e Propaganda Tau-rina, o Gabinete da Imprensa e a publicação do «Boletim da Casa do Ribatejo».

«Miradoiro» desde já se põe á disposição da nova Secção, endereçando á Casa do Ribatejo sinceras felicitações pela meritória iniciativa.

Sêlo da Padroeira. Associando-se às comemorações do tricentário da Padroeira, o Estado Português mandou emitir um sêlo especial, que os C. T. T. encarregaram Martins Barata, de desenhar e uma casa inglesa da especialidade de imprimir.

A seguir damos uma pequena descrição desse sêlo que ficará a lembrar que os Poderes Públicos não esqueceram em 1946 a passagem do terceiro centenário da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal, feita por D. João IV, «junto em côrtes com os tres Estados do Reino».

«...Representa-se nele a Senhora com o Menino, num enquadramento listado de sugestão seiscentista. E' inspirada na histórica imagem existente na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (antigamente de Santa Maria do Castelo) em Vila Viçosa, a qual se diz ter sido coroada por D. João IV, depois de declarada Padroeira nas Côrtes de 1946. Possui esta imagem, alem de muitos outros, os vestidos de casamento das Rainhas que houve em Portugal depois da Restauração; é um deles que se representa no sêlo. A escultura julga-se contemporânea de D. Nuno Alvares Pereira, donatário da vila que a ofereceu á igreja...»

«**Sob a protecção de Deus**». Cumpre em «Miradoiro» registar, consoladoramente, nesta hora em que a maior parte dos povos e das nações esqueceram Deus, a expressão «sob a protecção de Deus», com que abre a nova constituição Brasileira, promulgada pela Assembleia constituinte da nação irmã em 17 do corrente e a entrar em vigor logo que seja publicada na folha oficial.

Igualmente é de registar, com jubilo, o direito que a referida constituição confere aos portugueses residentes no Brasil há mais de um ano: o de cidadão brasileiro.

Chiado, fins de Setembro de 1946

Observador n.º 1

CASAMENTOS EM SÉRIE em Monforte da Beira

Monforte da Beira, 20 — Cada terra com seu uso... Nesta freguesia, é tradicional que os casamentos se realizem nos meses de Agosto e Setembro, depois das colheitas...

Por tal motivo, nos referidos meses, o paroco da freguesia quase não faz outra coisa. Assim, no passado domingo, houve seis casamentos e no próximo devem celebrar-se doze! O pior é que a falta de casas é tão grande que já vivem dois e três casais em cada casa.

(Do «Diário de Notícias»)

Sazetilha

Feita a colheita em Monforte, Cada qual escolhe a consorte, Mas a coisa é dita e feita. Que povo tão divertido! Só no final da colheita Colhe o fruto proibido.

O Prior da freguesia, Casa dez, doze por dia, Diz o «Noticias»; não nego Que um homem, desta maneira Colha e vá abrindo o rego Para a nova sementeira...

Lançam-se os bois ao arado, Já falta o «paço vital, Dão-se nós demais por dia. Numa casa, três casais, A poda é forte demais, Pode até dar enxertia...

Segundo afirma o jornal, Já falta o «paço vital, Dão-se nós demais por dia. Numa casa, três casais, A poda é forte demais, Pode até dar enxertia...

Zé da Rua

Publicações recebidas

Inauguração do Busto em Tavira, Ecos das Bodas de Ouro Científicas e Outras Manifestações de Apeço, pelo Instituto António Cabreira.—E' o título de um livro muito volumoso, de magnifica apresentação gráfica, que o Instituto António Cabreira teve a deferência de nos oferecer pelo que nos confessamos muito gratos. Obra cuja intenção e louvor o autor oferece, dedica e consagra, como oblata, a Santíssima Padroeira de Portugal.

E' um largo repostório de documentos, testemunhos eloquentes do valor do Dr. António Cabreira.

António Cabreira é Académico da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia das Ciências e Letras de Montpellier, da Academia das Ciências, Artes e Belas Letras de Dijon, da Academia das Ciências, Inscrições e Belas Letras de Toulouse, da Academia das Ciências e Belas Letras de Angers, da Academia Real das Ciências e Artes de Barcelona, da Academia Internacional de Letras e Ciências de Nápoles, da Academia das Ciências Sociais e Políticas de Venezuela, da Academia Nacional de História, de Venezuela, e Membro Honorário do Instituto Grã-Ducal de Luxemburgo. Foi Primeiro Secretário Perpétuo e Segundo Presidente da Academia das Ciências de Portugal.

Anuncial no «Povo Algarvio»

Pralas Algarvias

ADEUS, MANTA ROTA!...

Deixei a praia. Não direi com os olhos raios de lágrimas, porque a despedida—até para o ano ou mesmo para sempre—não é cousa que comova por aí além... Praias há muitas e ainda que eu queira deveras a esta, nada impede que, tal como sucede com as mulheres—eu encontre ainda outra a que ainda queira mais...

Mas, sou forçado a confessar, em pura homenagem à Beleza, nunca assaz louvada, divinizada e amada, que os meus olhos ficaram, por muito tempo, cheios das três mais lindas imagens, que constituíram consolador deslumbramento, este ano, na Praia da Manta Rota: a escultural ribatejana, de modos graves a contrastarem com a sua radiosa mocidade e as duas irmãs alentejanas—loira, uma; outra morena—a primeira, uns quinze anos precocemente sedutores, que, no entanto, convidam a adorar de joelhos e mãos postas, como tudo o que é belo e santo; e a segunda, senhora dum perfil helênico, sorriso tão raramente lindo, corpo esculpido em linhos harmoniosíssimas—essa, com seus dezoito anos, porque irradiava simpatia, bondade e simplicidade—beleza física e beleza espiritual—exige que não seja mais esquecida a quem teve, um dia, a suprema felicidade de a contemplar!

Conheci rapazes e raparigas queimados pelos banhos do sol. E, (facto extranho) também conheci alguns rapazes e sobretudo raparigas, que, sem os banhos do sol, se queimaram, irremediavelmente, para sempre!...

Dos meus antigos conhecimentos da praia, apeteceu-me, não raras vezes, que alguns me fossem desapresentados, se tal fosse possível, enquanto que dos recentes, desejaria que alguns fossem perduráveis para além da morte...

Vi rapazes executarem perfeitamente o «pino». Nem por isso deixam de ter a cabeça no seu lugar.

Mas vi raparigas com a cabeça tão levantada, como que a pretenderem convencer de que a têm—e decididamente demonstram que a não têm—no seu lugar...

Ouvi a algumas raparigas frisar, alto e bom som, que os rapazes com quem privam a toda a hora, no banho e no casino são simplesmente «bons companheiros».

Não divido, quanto a alguns, mas pelo que me foi dado observar, quanto a outros, se aquilo é «boa companhia»... vou ali, já velho...

Com quinze, dezasseis anos, vi transformadas em viuvinhas... tristes, donzelas a reclamarem correctivo, só por verem partir... os «bons companheiros» ou mais propriamente namorados, que, por via de regra, souberam habilmente iludi-las e vão, porventura, nos collegios, nos liceus e nos cafés desfiar, cinicamente, o rosário das suas aventuras amorosas:

—«Eh! «pá», nem fazes ideia!... A «gaja» julgava-me preso pelo beicinho, de maneira que... toca a aproveitar!...»

Sucedem, com frequência, nas praias, não darmos, durante a temporada, pela presença de certas pessoas, assim como pela ausência de outras.

Mas, o que nunca passa despercebida é a ausência da boa educação, nem tão pouco a presença da imoralidade, disfarçada de virtude.

Porque dão demasiadamente nas vistas as pessoas mal educadas e as falsas virtuosas...

—Porque estás, assim, tão triste?
—Porque me vou embora hoje

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro e a menina Laura Arcanjo d'Abreu.

Em 30—D. Maria da Saúde Albino, D. Brites das Dores Chagas e sr. José Julio Galhardo Palmeira.

Em 2 de Outubro—Menino Manuel Tavares Vizeto Guerreiro.

Dm 3—Sr. Tenente Francisco Solestio Padinha.

Em 5—D. Justina Placida Peres e os srs. José Gomes Gonçalves Carlota, Rui Maria Batista Peres e Manuel Mário de Oliveira.

Partidas e Chegadas

Foi á capital, donde já regressou, o sr. José Pedro Barão Júnior, digno funcionário da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade.

—Tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Tenente Coronel David Aboim.

—Acompanhada de seus filhos, encontra-se em Tavira, a sr.ª D. Fernanda Falcão Trindade de Carvalho Cerqueira.

—Encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. Tenente José Inácio Conceição.

—Foi á capital, o conceituado comerciante da nossa praça sr. Bernardino Mateus.

—Encontra-se entre nós, o sr. Dr. Pedro Lisboa de Lima Cherry, que durante algum tempo exerceu as funções de Delegado do Procurador da República nesta comarca.

—Encontra-se entre nós, em companhia de sua esposa e filho, o sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, médico em Lisboa.

—Com sua esposa e filho, está em Tavira, o sr. Armando da Silva Fernandes, dignissimo funcionário da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

—Esteve em Tavira, o sr. Dr. José Centeno Castanho.

—Encontra-se em Tavira, a sr.ª D. Maria Fernanda Chagas Junqueira dos Reis, com seu esposo e filho.

—De visita a seus tios, estiveram nesta cidade, os srs. Capitão de Engenharia Edmundo Cunha e Tenente de Engenharia Joaquim da Luz Cunha, de Faro, que se faziam acompanhar de suas esposas.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. Joaquim de Sousa Ribeiro, proprietário, deste concelho.

CASAMENTOS

Os melhores fatos a feitiço com forros de seda.

CORTE ELEGANTE

O mais completo dos Alfaiates

Alfaiate tirocinado na Alfaiataria que vestia a «Família Real»

ROCHA - Alfaiate

Alto do Cano - TAVIRA

BICICLETA

Em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

e receio não tornar a vê-la tão cedo.

—Paixão!?...
—Talvez...
—Isso passa, com o tempo...
—E' possível.

—Mas ela sabe que a amas?
—Nunca lh'o disse...
—Como queres que ela, o advinhe?!
—Devia suspeitá-lo...
—Puro romantismo.

—Como quizeres, mas cre:... a praia da Manta Rota é a única que até hoje conheci—sem mácula! Por isso, a amo!

Pretenderam conspurcá-la? Não o conseguiram, porque:

«A água limpa da fonte Quem a suja é quem lá vai».

Olhão, Setembro, 1946.

«Tal e qual»

Informações

Foi autorizada a exportação de 2.500 toneladas de figo seco do Algarve e determinado o fornecimento pelos exportadores algarvios de 1.500 toneladas para a industria do alcool.

Foi estabelecido o regime a vigorar na campanha de 1946-1947 para o comércio de alfarroba, assegurando-se o fornecimento de 2.500 toneladas á Junta Nacional de Vinhos para o fabrico de alcool e 1.000 toneladas aos Grémios da Lavoura para arraçoamentos.

Foi promovido á 2.ª classe, o distribuidor telegrafo postal, desta cidade, sr. Francisco Antonio Matos.

Foi nomeado proposto do Tesoureiro da Fazenda Publica do Cartaxo, o sr. Julio Alves Leandro.

Nos termos do Art.º 15.º da Lei n.º 1.691, as Juntas Militares, incumbidas de inspecionar os mancebos aptos, passam a funcionar de 20 a 25 de Outubro de cada ano e não de 25 a 30 como estava determinado.

Diz o citado artigo que os individuos que faltarem a inspecção presumem-se apurados e serão classificados para a arma de Infantaria, sem prejuizo do destino que ulteriormente se julgue convenientemente atribuir-se-lhe.

Em visita ao Cabo de S. Vicente esteve no Algarve a Rainha da Itália.

As matriculas dos alunos do ensino primário particular realizam-se de 20 de Setembro a 10 de Outubro e efectuaem se, nas sedes das Delegações Escolares.

De 11 a 31 de Outubro, ainda se podem efectuar matriculas mediante o pagamento da propina suplementar de 50000 em estampilhas fiscaes.

Do dia 1 a 10 de Outubro, está aberta a inscrição de alunos para o Colégio Tavirense.

Segundo informa o nosso prezado colega «Correio do Sul», a pesca do atum na ultima temporada rendeu cerca-de 27.000 contos, assim discriminados:

Temporada de «direito» — (Maio e Junho): Armação do Cabo de Santa Maria, que só pesca de «direito»: 827 atuns, 620 atuarros, 491 albacoras e 68 cachorretas e bonitos; valor: 1.896.367,30 — Armação da Abóbora; 883, 333, 170 e 60; valor: 1.683.857,20 — Armação do Medo das Cascas: 563, 337, 99 e 160; valor: 1.393.266,65 — Armação do Barril: 651, 189, 103 e 55; valor: 1.191.831,85 — Armação do Livramento: 389, 107, 111 e 136; valor: 712.441,00.

Temporada de «revés» — (Julho e Agosto): Armação do Barril: 4.531 atuns, 1.035 atuarros, 104 albacoras e 25 cachorretas; valor: 6.582.336,60 — Medo das Cascas: 3.932, 1.162, 62 e 10; valor: 5.820.822,05 — Abóbora: 3.324, 1.096, 200 e 122; valor: 5.069.999,35 — Livramento: 1.537, 369, 85 e 75; valor: 2.218.322,25.

Total geral: 24.024 peixes, no valor de 26.579.274,25.

Numa feira realizada há poucos dias em Belver foram vendidas, além de muitas outras, duas juntas de bois, sendo uma, por 18.500,00; e a outra, por 17.000,00.

Estes preços despertaram a atenção geral.

Em 2 de Outubro próximo, realiza se o concurso, para a adjudicação da empreitada relativa á construção, neste distrito, do lanço de estrada da ponte Queimada á R. beira da Bordeira. A base de licitação é de 2.936.755,00 e a sua execução levará 560 dias. Destina-se a estabelecer a ligação mais curta, para o trânsito proveniente do norte do País, com Sagres.

FUTEBOL

No passado domingo, voltaram-se novamente a disputar os Jogos, para o Campeonato do Algarve.

Desta vez, a 2.ª jornada forneceu a todos nós uma surpresa... que foi além dos nossos cálculos!—a vitória do Olhanense sobre o Portimonense, pelo elevado score de 6-2, em Portimão.

A equipe vencedora pôs em campo novos elementos, entre os quais Oscar, ex-guarda-redes do Boavista.

O Boa Esperança de Portimão, fez novamente as «malas» e veio de «viagem», desta vez até Vila Real de Santo António, defrontar o aguerrido Luzitano, que também desta vez não conseguiu aguentar os locais.

O Luzitano, voltou novamente a sacudir o seu adversário. No final do encontro o marcador acusava 7 1.

Em Loulé, o clube local—Loulitano Desportos Clube—recebeu a visita do Desportivo de Faro.

Os visitantes venceram por 3-1, mas não chegaram a convençer que a vitória foi muito fácil.

Compro

«Contos do Algarve» de Ataide d'Oliveira.

José Rodrigues Horta—Tavira.

Câmara Municipal de Tavira

Remissão Obrigatória de Fóros

JOSÉ RAIMUNDO RAMOS PASSOS, Licenciado em Midecina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira.

FAZ PÚBLICO que, para cumprimento do disposto no § único do art.º 722.º do Código Administrativo, a Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 20 do corrente mês, deliberou promover a remissão obrigatória dos fóros de que é credora (2.ª lista).

Para isso, deverão os enfiteutas examinar, dentro do prazo de 30 dias, a contar de 1 de Outubro próximo, a segunda lista de liquidação dos fóros a remir, a qual se encontra patente na Secretaria desta Câmara em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, solicitando os seus pedidos de remissão no caso da liquidação se achar conforme.

Dentro do mesmo prazo poderão os interessados deduzir opposição perante a Câmara Municipal contra a liquidação feita e, da decisão desta sobre a opposição, poderão ainda interpor, dentro de 8 dias, para o Tribunal Judicial da Comarca, o respectivo recurso.

Não usando qualquer destes direitos, deverão os enfiteutas solicitar na Secretaria da Câmara Municipal, dentro do prazo de 60 dias, findos que sejam os 30 acima fixados, guias para depósitos do preço da remissão. Decorrido este prazo sem que as guias tenham sido solicitadas, proceder-se-á á respectiva execução fiscal, nos termos da legislação em vigor.

Mais se torna público que alem do preço da remissão, fica o enfiteuta obrigado ao pagamento da sisa devida a efectuar no momento da remissão.

E para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 21 de Setembro de 1946.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) José Raimundo Ramos Passos

Rádio Electricidade e suas Aplicações

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Rádio Receptores, Transmissões de Rádio para Indústrias e Oficinas, Acessórios, Aerodinamos para Produção de Energia até 1800 Wats

Garantia de Eficiência

Orçamentos Grátis

Concedem-se Facilidades de Pagamento

Dirijir Consultas pelo Telefone n.º 8 a:

M. Salvador Vaz Palma — Castro Marim

Para hoje, estão marcados os seguintes encontros, nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar:

Luzitano—Olhanense
Desportivo—Boa Esperança
Portimonense—Louletano

Classificação actual

Clubes	J	V	E	D	B	P
Lusitano	2	2	—	—	12	2 4
Olhanense	2	2	—	—	18	3 4
Portimon.	2	1	—	1	8	6 2
Desportivo	2	1	—	1	3	7 2
Louletano	2	0	—	2	2	8 0
Esperança	2	0	—	2	2	14 0

J. G.

Publicações Recebidas

«Junta Nacional de Frutas» — Este organismo iniciou a publicação quinzenal de um folheto, para distribuição gratuita, de muito interesse para os agricultores.

«Mundo Literário» — Semanário de Critica e Informação Literária, Cientifica e Artistica.

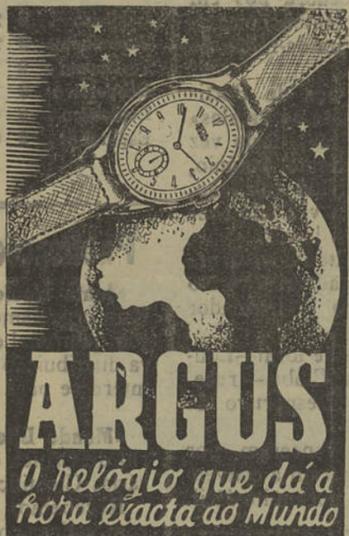
Recebemos os n.ºs 19 e 20, com valiosa colaboração de Júlio Pomar, Fernando Namora, João Gaspar Simões, C. M. Luis Francisco Rebelo, E. M. C. e outros.

Mande executar os vossos impressões na TIPOGRAFIA SOCORRO
Vila Real de Santo Antonio—Telef: 59

Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRACompleto sortido dos mais modernos
Relógios para homens e senhoras.Modernos e acreditados Relógios de bolso.
Relógios de parede-Carrilhões, etc.Objectos de Ouro e Prata, Joias e
lindos artigos para brindes, encontram
V. Ex.^{as}, neste estabelecimento.

Uma lâmina afiada no inextinguível afiador

"ALLEGRO"desliza pela face rapidamente com a suavidade duma
branda carícia...

A drogaria e perfumaria

UTILITÁRIA

R. 5 d'Outubro, 11/13 — TAVIRA

facilita a aquisição daquele aparelho a prestações semanais de 4\$50

BALNEÁRIO**da Fontinha da Atalaia****TAVIRA**

Funciona até 30 de Outubro

Diariamente abre às 8 h. e encerra às 13 h.

AOS DOMINGOS NAO ABRE

BOAS CAÇADAS*Só se fazem com boas espingardas*Estão provadas as **JAVALIS**cuja marca é de inteira confiança tanto em ma-
terial, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve**TAVIRA****Casamento**Cavalheiro bem colocado e/
27 anos de id. deseja para fins
matrimoniais corresponder-se e/
menina 17 a 25 anos id. Carta
e/ foto a Fernando A. Coelho.
C. P. 148 — Nova Lisboa-Angola.**Sócio**Precisa-se com algum capital
para desenvolver negócio, na
melhor casa situada na princi-
pal rua de Castro Marim.Tem alvará e contribuições
pagas.Tratar com António Roberto
Fonseca—Castro Marim.**CASEIRO**Precisa-se, que seja compe-
tente para hora e tenha boas
informações. Trata-se na Moa-
gem de J. A. Pacheco—Atalaia.**Propriedades Arrendam-se**Junto à Estrada Nacional que
vai de Faro para Tavira, com
casas de habitação e arrecada-
ção, ramadas, hortas com abun-
dancia de água, pomar novo de
lanrangeiras e tangerineiras, ter-
ras de sementeira e terrenos
para pastagens.Tratar com a senhoria na
Quinta da Murteira (entre a Al-
fandanga e o Livramento); aos
Domingos.**VENDE-SE**Um prédio na Rua dos Com-
batentes da Grande Guerra, n.º
19 e Rua 9 de Abril, n.º 33 em
Tavira.Recebem-se propostas em
carta fechada na Rua dos Dou-
radores, n.º 107, 3.º-D.º—Lis-
boa.**Propriedade**Vende-se uma no sitio de Ber-
nardinheiro, tendo anexa uma
courela, que consta de diverso
arvoredo, com terrenos de horta
e sequeiro, com nora.Quem pretender dirija-se a
Joaquim Luiz Viegas, sitio de
Bernardinheiro, freguesia de S.
Tiago—Tavira.**Charrete**Pequena, servindo tambem de
carro transporte, em estado no-
vo vende-se.

Nesta redacção se informa.

Vende-seUm prédio urbano térreo com
6 divisões, no Alto do Cano, li-
vre de inquilino.Quem pertender dirija-se a
José Joaquim dos Santos, mais
conhecido por José Ferreiro re-
sidente no Largo do Trem, desta
cidade.**CASEIRO**Aceita-se, que saiba de ser-
viços de horta e dê boas infor-
mações.Tratar com a senhoria na
Quinta da Murteira (entre a Al-
fandanga e o Livramento).**PreNSa de Lagar**Sistema manual e uma caldeira
de cobre vendem-se.Tratar com Francisco Carmo
de Jesus—Tavira.

As barbas feitas com uma lâmina

"PERSONNA"

têm personalidade... porque

"PERSONNA"

barbeia com justeza e suavidade inconfundíveis...

Fabricada pela Personna Blade C.º, de New York, foi
estudada de forma a reunir os requisitos de precisão e
qualidade inextinguíveis que a caracterizam e a tornam
preferida por todos quantos desejam «o melhor» sem a
preocupação do preço.**UTILITÁRIA****DROGARIA E PERFUMARIA**Situada na Rua 5 de Outubro, n.ºs 11 e 13 (no lado
oriental da cidade, que também é Tavira...), fiel ao
seu lema de bem servir, apresenta à sua clientela aquê-
le insuperável instrumento de barbear

...tão precioso como uma joia rara...

RECEPTORES**de T. S. F.**Acabam de chegar os
modelos para o ano de**1947****A última palavra da Rádio****Vendas a pronto e a prestações****Francisco Padinha Raimundo**

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

Encarrega-se de toda a espécie de
consertos em Receptores de T. S. F.**J. A. Pacheco****TAVIRA**Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas**Panificação Mecânica**Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas**J. A. PACHECO**Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13